

## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar-lhe doze textos resultantes dos trabalhos apresentados no XII Congresso Nacional de Linguística e Filologia em agosto de 2008, relativos ao tema “Textos: Produção e Edição”, conforme a síntese abaixo apresentada:

No primeiro texto são discutidas as condições editoriais que influenciaram na transmissão da obra de Joaquim Maria Machado de Assis por meio do estudo dos seus volumes de contos.

No segundo, discute-se a contribuição do trabalho executado pela Filologia Textual para desvendarem alguns aspectos relacionados a questões históricas ainda mal documentadas.

O terceiro discute a importância da construção da página direita, no processo criativo da escrita de Pedro Nava, em sua obra memorialística.

No quarto, apresenta-se um estudo do vocabulário utilizado pelo judiciário para persuadir ou não as vítimas do delito, a partir da edição de dois autos de defloramento do início do século XX.

O quinto trabalho aprofunda as indagações sobre as bases teóricas que fazem da ecdótica uma disciplina necessária para os estudos textuais contemporâneos, mesmo agora, quando se fala que o texto se libertou do livro. A situação não deixa de apresentar certa ironia da história, confirma o autor, visto que dispomos de possibilidades de produção de maior quantidade edições críticas muito mais rigorosas e com tal rapidez que há 20 anos era absolutamente impensável.

No sexto, apresenta-se a edição de um documento do Arquivo Histórico da Cidade do Salvador, com um estudo dos processos argumentativos nele presentes, para revelar alguns comportamentos dos administradores daquela cidade durante o período colonial.

O sétimo apresenta as contribuições da Linguística Textual para a compreensão do processo de produção escrita na escola.

## **TEXTOS: PRODUÇÃO E EDIÇÃO**

O oitavo discute o papel da filologia no estabelecimento de relações com outros campos teóricos, no sentido de desenvolver suas análises, avançando-se para além da atividade editorial.

No nono, considerando o conceito de filologia como ciência que estuda a língua dos textos, a culinária portuguesa medieval e outros costumes e hábitos da época são estudados a partir do texto que se torna pretexto para os estudos filológicos e lexicológicos.

O décimo estabelece um paralelo entre o que é considerado relevante em relação à produção textual e as reflexões consagradas por Othon Moacyr Garcia, considerando que a produção textual tem sido tema de grande relevância entre os estudiosos da língua portuguesa ultimamente.

O décimo primeiro trata do mais antigo texto escrito sobre o Ceará, intitulado “Relação do Maranhão”, demonstrando a necessidade de reunir todos os testemunhos a seu respeito para se fazer um estudo comparativo e a sua edição crítica, considerando isto um desafio a ser enfrentado pelo autor. O retorno acadêmico-cultural dessa empreitada será grande, seguramente, principalmente para o reestabelecimento de fontes para história do Ceará.

Por fim, no décimo segundo, apresentam-se algumas considerações acerca do que se modificou na arte ecdótica, a arte e técnica de corrigir um documento escrito, com advento de equipamentos computacionais e programas especializados em edição de textos.

Todos os textos deste volume estão disponibilizados na página [www.filologia.org.br/xiicnlf/textos\\_completos.htm](http://www.filologia.org.br/xiicnlf/textos_completos.htm) para que sejam utilizados e divulgados livremente, pedindo-se apenas quem não deixem de citar o autor e o lugar de onde foi extraído qualquer fragmento, para valorizar os seus autores.

Pede-se também a colaboração com a crítica sincera relativamente aos pontos negativos da edição para que a possamos melhor em nova possível tiragem.

Rio de Janeiro, março de 2009.

*José Pereira da Silva*